



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Narrativa visual: o fotolivro como suporte privilegiado |
| Autor | VITÓRIA CASSOLA DE LEMOS |
| Orientador | SANDRA MARIA LUCIA PEREIRA GONÇALVES |

Título do trabalho: Narrativa visual: o fotolivro como suporte privilegiado

Autora: Vitória Cassola de Lemos¹

Orientadora: Professora doutora Sandra Maria Lúcia Pereira Gonçalves²

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A proposta da pesquisa é abordar as possibilidades de imagens fotográficas, documentais expandidas, ao serem apresentadas em série, constituírem uma narrativa visual dotada de complexidade e contexto próprios, ampliando as possibilidades fotográficas, para além do documento – onde o conjunto possui um sentido maior e mais profundo do que as imagens lidas separadamente. As fotografias tornam-se, assim, parte contextual que se expande não apenas no encadeamento do próprio fato ou evento a que a imagem se refere, mas também através da produção de sentido que cada expectador intui durante a observação. É deste modo que as imagens podem ser exploradas como elementos narrativos e artísticos. A abordagem utiliza o fotolivro como suporte para estas narrativas – e constituindo-se, ele próprio, parte da narração – por possibilitar que exista tal conjunto seriado de imagens, além de essas publicações caracterizarem-se por uma fotografia de cunho francamente autoral. Entende-se que a forma livro é também geradora de sentido, incluindo-se aí os processos de design.

A metodologia do trabalho possui caráter teórico-empírico. Assim, duas obras serão analisadas à luz das abordagens teóricas referenciais utilizadas no artigo que será apresentado, para fundamentar o argumento central de que a narrativa fotográfica em série possibilita sentidos que vão além daquele apreendido das imagens em separado. A partir do conceito de formação discursiva, presente em *A Arqueologia do Saber*, de Michel Foucault (2008) e de outros conceitos presentes no livro *A fotografia: entre o documento e a arte contemporânea*, de André Rouillé (2009), bem como no artigo *Por uma fotografia “menor” no fotojornalismo contemporâneo*, de Sandra Gonçalves (2009) e no livro *Fotografia e viagem: entre a natureza e o artifício*, de Antônio Fatorelli (2003), são escolhidos dois fotolivros para estudo de caso - ambos retratam épocas distintas, da primeira metade do século XX e do início do século XXI. Ressalta-se que a ligação dos fotógrafos com a fotografia aplicada (fotojornalismo ou fotopublicidade) é condição para a construção do corpus da pesquisa.

O artigo a ser apresentado está inserido no projeto geral *Narrativas Visuais: Entre a Informação e a Arte*, desenvolvido pela professora orientadora na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O trabalho proposto analisará, à luz dos autores supracitados e de outros complementares, as possibilidades da fotografia para além do documento e sua formação como narrativa poética possível. O artigo auxilia a pesquisa científica geral ao demonstrar as apreensões teóricas em forma de estudo de caso, visando torná-lo mais compreensível para aqueles não-iniciados nas teorias acerca da fotografia e de seu caráter documental ou artístico. A pesquisa, iniciada em agosto de 2014, já completou sua fase de análise da hipótese, partindo agora para o ponto de demonstrá-la na realidade.

¹ Aluna do quinto semestre de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na UFRGS. E-mail: vitoriaccassola@gmail.com

² Professora doutora do Departamento de Comunicação da FABICO/UFRGS. E-mail: sandrapgon@terra.com.br